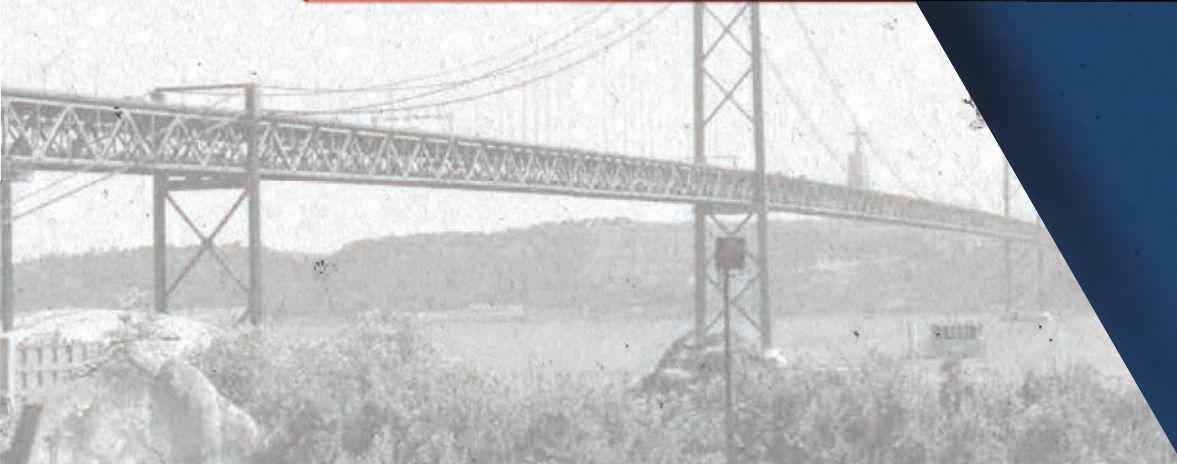


RELATÓRIO & CONTAS 2024



fertagus

RELATÓRIO & CONTAS 2024



fertagus



ÍNDICE

01	Órgãos Sociais	6 - 9
02	Relatório de Gestão	10 - 33
03	Contas	34 - 39
04	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	40 - 63
05	Relatório e Parecer do Fiscal Único	64 - 67
06	Certificado Legal de Contas	68 - 73





01

ÓRGÃOS
SOCIAIS



ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Luís Manuel Cidade Pereira de Moura

SECRETÁRIA

Diana Dias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

VOGAIS

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Luís Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

FISCAL ÚNICO

Pedro Miguel Amador Fonseca, ROC n° 2006

SUPLENTE

Sara Cristina Oliveira dos Santos, ROC n° 1833



02

RELATÓRIO
DE GESTÃO



1. INTRODUÇÃO

Em 2024 verificou-se a sexta alteração no Regulamento 278 – A, da TML, em janeiro de 2024, que veio reestruturar todo o mecanismo de apuramento dos passageiros transportados na Área Metropolitana de Lisboa, assim como o modo de repartição de receitas dos títulos Navegante pelos Operadores de transportes. Adicionalmente foi decidido pelo Governo a implementação da gratuidade a todos os jovens até aos 23 anos, fator muito relevante para o crescimento da procura deste segmento etário.

Contudo, o principal marco da atividade da Fertagus foi a concretização do processo de REF - Reposição de Equilíbrio Económico Financeiro, por motivo de aplicação do Decreto-Lei n.º 19-A de 2020, que suspendeu as compensações devidas no âmbito do contrato de concessão, por motivo de redução da procura e proveitos nos anos de 2020 e 2021. O procedimento de negociação conduzido pela Comissão de Negociação e considerando o disposto no artigo 3.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 19-A/2020, de 30 de abril, que determinava que a reposição teria de ser realizada através da modalidade de prorrogação do prazo da concessão, permitiu que as Partes chegassem a acordo relativamente à quantificação e ao modo de reparação dos prejuízos imputáveis ao evento gerador da reposição do equilíbrio financeiro do contrato em vigor, no sentido do prolongamento do contrato até 31 de março de 2031.

O processo negocial iniciou-se no 1º trimestre de 2024, e culminou com aprovação no dia 19 de setembro pelo Conselho de Ministros das alterações às Bases da Concessão da Fertagus, validadas posteriormente pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, tendo sido publicadas a 24 de setembro de 2024, através do Decreto de Lei n.º 57-C/2024 as Bases da Concessão revistas.

Embora as bases e todas as obrigações da Fertagus se tenham mantido de um modo geral, há a referir:

Foi aprovado um novo Programa de Exploração com uma solução de oferta que respondesse à evolução da procura, cada vez mais acentuada nas distâncias mais longas, fruto da maior atratividade do serviço, devido à introdução dos títulos navegantes.

Deste modo, foi reformulada toda a oferta, no pressuposto de utilização do mesmo material circulante e do reforço do serviço a Setúbal. Esta nova oferta assenta numa cadência base de 20 em 20 minutos a partir de Setúbal para Lisboa, praticamente durante todo o dia e em todos os dias tipo: Dia Útil, Sábados, Domingos e Feriados. Aos dias úteis são introduzidos os reforços de oferta a partir de Coina, às horas de ponta, no sentido de garantir a cadência que já existia de 10 em 10 minutos. Já aos fins de semana e feriados, implementou-se uma cadência de 20 em 20 minutos em toda a rede, o que também se traduziu numa importante melhoria da oferta no troço Coina/Lisboa.

Estas alterações, aos dias úteis correspondem a um aumento dos lugares oferecidos a partir de Setúbal em 73% e aos sábados, domingos e feriados (SDF) em 172%.

No troço Coina / Lisboa, aos SDF, temos um reforço de 41% dos lugares oferecidos e aos dias úteis de 2%, embora nos períodos de ponta se verifique uma redução de 7%.

Este novo horário entrou em vigor a 15 de dezembro, com a alteração de horários a nível nacional realizada pela IP. Contudo, decorrente das alterações das horas de passagem dos comboios duplos e simples às horas de ponta, e fundamentalmente quando se sucediam dois comboios simples, verificaram-se algumas dificuldades na adaptação dos passageiros a esta nova oferta. De imediato foram iniciadas as ações de estudo das alterações de oferta possíveis (afetação de comboios duplos e simples), as quais foram implementadas no mês de janeiro, após a realização de contagens à procura e da implementação de medidas especiais de acompanhamento da nova oferta. De salientar que o crescimento da procura verificado nestas contagens foi de 30% no troço Setúbal a Coina e de 8% no restante troço na travessia do Tejo.

Com esta nova oferta, foi reforçado o efetivo nas várias áreas de operação da empresa: manutenção, produção e comercial, para responder à nova operativa e simultaneamente continuar a trabalhar na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

No total, o objetivo será atingirmos os 201 trabalhadores em 2025, face aos 172 do ano de 2023, pelo que foram iniciados e concluídos processos de seleção e formação nas áreas comercial e da manutenção e iniciados com conclusão prevista em 2025 na área da produção.

Ao nível da manutenção do Material Circulante foi desenhado um novo planeamento de todas as operativas e a necessária adequação das equipas e meios. Esta nova oferta traduz-se num aumento de 28% dos quilómetros a realizar pela frota, o que implica o encurtamento do tempo entre as intervenções de manutenção programada, sejam estas realizadas por tempo ou por Km. Pelo que foram reforçados os turnos ao longo de todo o dia e dias da semana, incluindo fins de semana.

De destacar ainda que o Plano de Revisão Geral e Modernização 2020-2039 foi atualizado considerando este aumento da oferta comercial e consequente aumento de quilometragem média da frota, assim como a experiência acumulada e os dados recolhidos no âmbito da intervenção R2M e o enquadramento macroeconómico associado à pandemia e geopolítica internacional.

Ao nível dos investimentos foram planeados e acautelados os investimentos necessários para este novo período de concessão, destacando-se na infraestrutura das estações, a renovação dos equipamentos eletromecânicos e das casas de banho. Também foi prevista a continuação da evolução do sistema de bilhética para a API Apex e a renovação do sistema de bilhética dos parques de estacionamento, o sistema de controlo acesso às áreas comerciais e o reforço de gates/canais de entrada e saída, assim como a renovação de alguns equipamentos oficinais e o reforço do sistema de vídeo vigilância, nomeadamente nas plataformas, para apoio ao controlo das entradas e saídas.

O crescimento da procura e movimento nas estações obrigou também, no que respeita aos contratos com os prestadores de serviços, a uma revisão completa e o seu reforço, designadamente na área da limpeza, manutenção e segurança, para garantir a adequação e, se possível, a melhoria da qualidade destes serviços nas estações e comboios. Todos os contratos de prestadores de serviços foram negociados e operacionalizados para o novo ciclo de oferta.

Durante este ano verificou-se mais uma vez um crescimento sustentado da procura, com mais de 30 milhões de passageiros transportados, o que representou, em relação ao ano anterior, um crescimento de 12,8% e em relação a 2019, (ano de introdução do tarifário Navegante), um crescimento de 27,3%.

As receitas ferroviárias do modelo financeiro, foram ultrapassadas e como tal verificou-se a devolução de proveitos ao Estado de acordo com os requisitos contratuais.

Em relação aos proveitos de publicidade verificou-se um crescimento de 7,5%, tendo-se passado de cerca de 198.000€ para 203.700€.

Já no que respeita aos parques de estacionamento, constatamos a estagnação da procura dos mesmos e a manutenção da taxa de ocupação na ordem dos 41%, embora os proveitos tenham crescido 3,8%.

Durante o ano de 2024 o uso da APP Pick, para a venda e carregamento dos títulos navegantes através do telemóvel, reduziu-se para metade, assumindo um peso de 14% nas vendas da Fertagus, uma vez que a TML lançou uma app própria que assumiu mês após mês uma maior preponderância.

Foi definido um Plano Estratégico de Cultura de Segurança com o objetivo de incrementar a segurança na organização e junto de todas as Partes Interessadas. Este plano foi validado pela ANSF – Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária, entidade que durante o ano de 2024 fez um acompanhamento muito próximo da atividade da Fertagus, no âmbito do sistema de gestão da segurança ferroviária.

2. ATIVIDADE

2.1. COMERCIAL

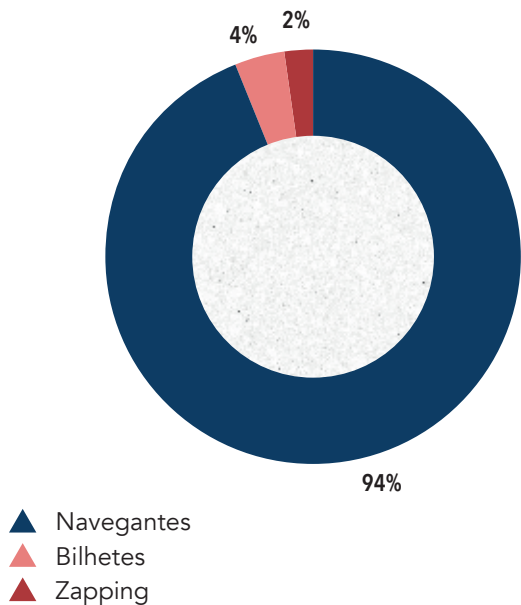
Validações e vendas de título de transporte

Relativamente aos indicadores de procura, os registos das validações apresentam no ano de 2024, um acréscimo de 13%, em comparação com o período homólogo de 2023.

Face ao período de 2019, período pré Pandemia, verifica-se um crescimento da procura, registando-se um acréscimo de 33% de validações.

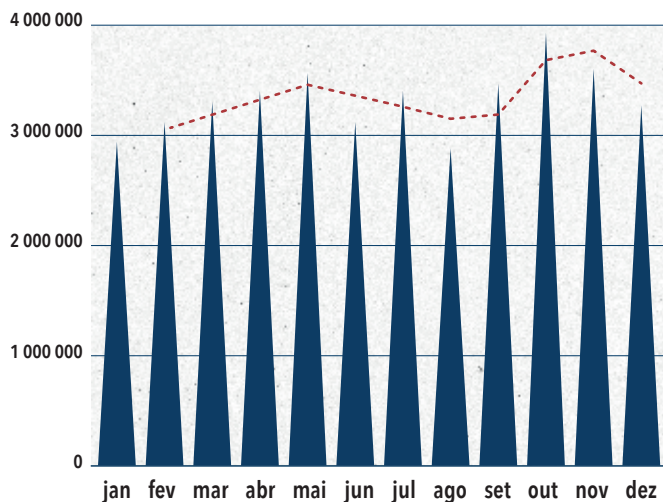
Durante o ano em apreço o serviço ferroviário registou 39 974 028 validações, as quais se distribuíram da seguinte forma:

Validações 2024



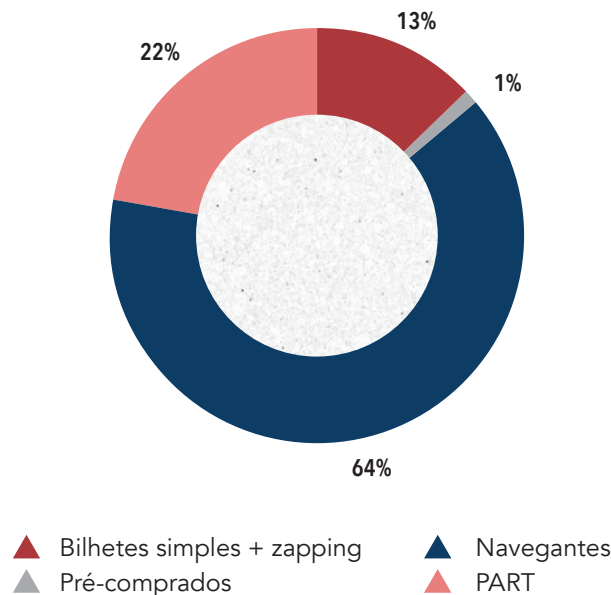
O gráfico seguinte mostra a evolução das validações ao longo do ano, onde se constata uma tendência de crescimento, sendo outubro, novembro e maio os meses com maior procura.

Evolução validações por mês - 2024



Os proveitos relativos ao serviço ferroviário, que ascenderam a 39,2 milhões de euros, tem a seguinte distribuição, onde o PART corresponde às vendas feitas por outros operadores no sistema da AML e que pertencem à Fertagus:

Proveitos Fertagus 2024



Atividades promocionais e de responsabilidade social

Em continuidade com as ações realizadas em anos anteriores, a Fertagus manteve a sua associação a diversos eventos, incluindo festivais de música, corridas e outras atividades desportivas. A empresa ajustou a sua oferta para responder de forma eficaz às necessidades da comunidade local.

No âmbito da sua política de responsabilidade social a Fertagus apoia ao longo do ano vários eventos de cariz social, cultural ou desportivo.

A Fertagus, uma vez mais, orgulha-se de ser a Transportadora Oficial da Meia Maratona de Lisboa. A EDP Meia Maratona de Lisboa um dos eventos desportivos com maior destaque a nível internacional e que integra o novo circuito Super Halfs, que une, seis das melhores meias-maratonas do mundo, Berlin, Cardiff, Copenhaga, Lisboa, Praga e Valência.



Para além da viagem grátis durante todo o dia no comboio para os participantes, a Fertagus montou uma operação especial, com os horários reforçados, sendo a estação do Pragal um ponto de encontro de dos cerca de 30 mil participantes.

▼ Também, como em anos anteriores, a Fertagus continua a apoiar a Corrida Sempre Mulher, que este ano se realizou no dia 21 de abril .



▼ Foram várias as ações desenvolvidas, na divulgação de eventos da comunidade local e outros a nível nacional.

Destaca-se a participação no Projeto EPIS, que a Fertagus acompanha desde 2016, que visa promover a inclusão e o desenvolvimento social e escolar de alunos, ao possibilitar a continuidade dos estudos e promoção do sucesso escolar.

A 3 de dezembro de 2024, foram entregues as Bolsas Sociais EPIS no auditório da Fundação de Champalimaud, em Lisboa, e mais uma a Fertagus marcou presença.



▼ Foram vários os Festivais de música que a Fertagus apoiou, ou através da realização de comboios especiais, ou com uma tarifa especial para quem viajava para o evento, assim como foi promovendo nos seus canais de redes sociais os eventos, que tiveram relevo na Sociedade. Para além do Festival Sol da Caparica, Meo Kalorama, Festa do Avante, destaca-se o Rock in Rio 2024.



Mais um grande evento internacional a que a Fertagus se associou em junho, disponibilizou, tarifas e horários especiais.

▼ Pelo sétimo ano consecutivo, a Fertagus voltou a conquistar o Prémio Cinco Estrelas Regiões (2024), na categoria "Transporte Ferroviário de Passageiros" nos distritos de Lisboa e Setúbal. Porque juntos, clientes, parceiros e colaboradores, podemos chegar mais longe, é uma razão renovada para celebrarmos a qualidade e inovação da marca Fertagus. Os testes realizados foram Focus Group, Inquérito de Satisfação a Clientes e Estudo de Mercado à Marca na categoria de consumo, num total de 454.000 consumidores.



Importante destacar, a satisfação global, com um resultado de 80% (evidenciando um aumento face aos dois últimos anos), sendo a satisfação na experimentação e a intenção de recomendação os principais itens que tiveram impacto neste resultado.

Este prémio pertence a todos os nossos colaboradores e parceiros que diariamente trabalham para melhorar a qualidade prestada aos nossos clientes, sem eles este prémio não seria possível.

▼ Foi lançado ainda mais um barómetro, no site da Fertagus e na newsletter, tendo sido solicitado que, como observador da Fertagus, avaliasse o serviço. A adesão foi significativa com cerca de 500 inquiridos a responder.



▼ No ano de 2024 destaca-se a comemoração dos 25 anos da Fertagus a 29 de julho de 2024.



Nestes 25 anos de serviço foram transportados 498 milhões de passageiros o equivalente à população de toda a União Europeia, e percorridos cerca de 51 milhões de quilómetros, equivalentes a 1273 voltas ao planeta Terra, com Índice de Pontualidade aos 5 minutos sempre acima de 96%.

Foram retirados mais de 80 milhões de veículos da Ponte 25 de abril e evitada a emissão de mais de 900 mil toneladas de CO2.

Para comemorar esta data foram realizadas várias iniciativas, sendo de destacar um vídeo de celebração destes 25 anos, com colaboradores a participarem; ações nas estações com roletas; animação e ofertas aos clientes, e um grande evento comemorativo com os colaboradores e famílias que juntou mais de 200 pessoas num espaço ao ar livre no Parque Oficial de Coima com uma orquestra em palco e muita animação.





Durante o evento decorreu também uma entrega de troféus aos colaboradores fundadores que estão na empresa desde o primeiro dia.



Ainda, no âmbito das comemorações do seu 25º aniversário, em parceria com a Associação Cultural Sebastião da Gama, foi atribuído a um comboio, o nome do poeta da Arrábida.

Sebastião da Gama é um nome icônico na literatura e cultura portuguesas, especialmente associado à região de Setúbal, onde o poeta nasceu e viveu.



O evento teve lugar no dia 29 de julho de 2024 na estação ferroviária de Coima e contou com a participação de várias entidades, nomeadamente o IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, a Associação Cultural Sebastião da Gama, representantes do poder local e entidades religiosas. O batismo do comboio foi efetuado pelo Senhor Bispo de Setúbal, D. Américo Aguiar.

▼ Em setembro decorreu, como sempre a Semana Europeia da Mobilidade, tendo como tema promocional do ano, “Espaço Público Partilhado” – “Combina e Move-te!”.

A Fertagus participou em algumas ações, algumas delas associadas aos Municípios. Também foram instalados novos suportes para bicicletas na entrada principal da estação de Foros de Amora e reforçados os suportes na estação de Coima e Penalva.

A Semana Europeia da Mobilidade é uma oportunidade para destacar a importância de alternativas de transporte mais sustentáveis e para incentivar a comunidade a considerar opções como o comboio no seu dia a dia. A Fertagus está empenhada em contribuir para um futuro mais verde e sustentável, proporcionando um transporte público eficiente e confortável.



▼ Em outubro, com o objetivo de divulgar bons comportamentos a Fertagus promoveu uma campanha de boas práticas, essencial para garantir a segurança e o conforto de todos os passageiros.

Esta campanha visou sensibilizar os passageiros para atitudes e comportamentos adequados, com o objetivo de contribuir para todos os passageiros tenham uma melhor experiência. Para um ambiente seguro, é fundamental que todos os passageiros respeitem todas as normas.



Em setembro, foi assinado o prolongamento do contrato da Fertagus até 31 de março de 2031.

Conforme aí estabelecido, a Fertagus introduziu novos horários no comboio da ponte, no dia 15 de dezembro, para garantir o reforço da ligação a Setúbal, continuando a garantir a mesma frequência horária a partir de Coina e, conseqüentemente, aumentar o número da oferta anteriormente disponível.



Com a otimização de horários, tanto os dias úteis como os fins de semana sofreram alterações. Implicando assim uma oferta mais alargada para os passageiros na hora de ponta e fora da hora de ponta.

Realizou-se uma campanha de divulgação deste novo horário, com outdoors em Setúbal e Palmela e assinalou-se no dia de arranque, 15 de dezembro, uma ação com a oferta aos clientes em Setúbal de pastéis de moscatel.

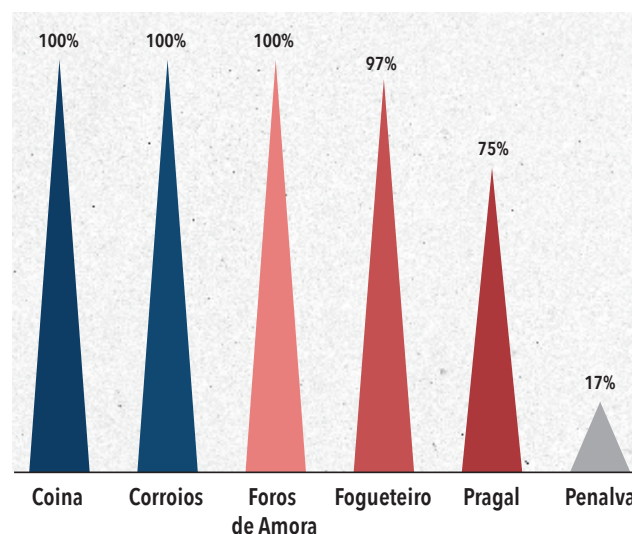
Espaços Comerciais

Durante o 2024, manteve-se em média 107 lojas ocupadas, proporcionando aos clientes Fertagus um conjunto de serviços e de bens diversificados, entre as quais supermercados, papelarias, cafetarias, escolas de condução, cabeleireiros e creches.

A taxa média de ocupação foi de 88%, superior à de 2023.,

A faturação destes espaços comerciais atingiu os 14 milhões de euros, em 2024.

Taxa de Ocupação Média 2024

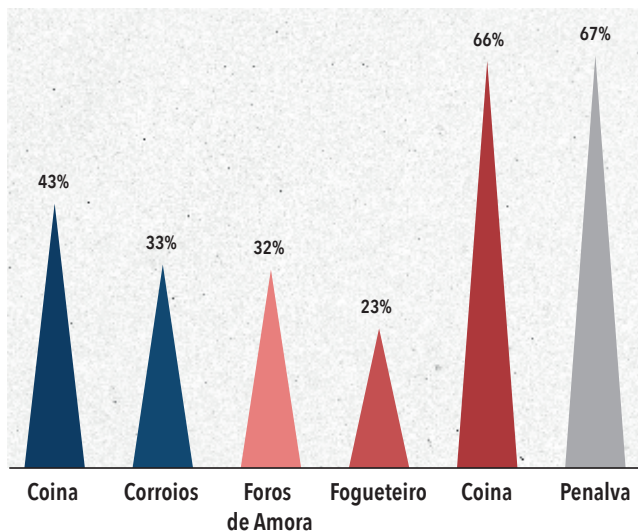


Parques

No ano de 2024 verificou-se uma estabilização na utilização dos parques de estacionamento em comparação com o ano de 2023. Ao dia útil, em média, atingiu-se 41% de taxa de ocupação.

Os parques de estacionamento das estações do Pragal e Foros Amora foram os que tiveram uma pequena variação positiva da procura, nos restantes mantiveram-se taxas de ocupação semelhantes a 2023.

**Parques estacionamento - % Ocupação
Ano 2024**



2.2. OPERAÇÃO

Em resposta à evolução da procura que se tem vindo a sentir no período pós pandemia, mais acentuada no troço Setúbal/Coina, devido à introdução do título de transporte Navegante, no final do ano, a Fertagus reformulou a oferta e respetivo programa de exploração, com a implementação de um novo horário, o qual entrou em vigor no dia 15 de dezembro de 2024.

Esta nova oferta, realizada com o mesmo Material Circulante (18 UQE), irá representar um incremento de quilómetros realizados anualmente na Operação, de cerca de 28%.



2.2.1. PRODUÇÃO

No ciclo em análise, cerca de 75% dos atrasos da Fertagus foram originados por fatores externos, dos quais se destacam em primeiro lugar os afrouxamentos, responsáveis por 44% dos minutos de atraso registados, ou seja, originaram 51479 minutos de atraso, em segundo lugar as preferências ao Longo Curso, que originaram 11555 minutos de atraso e de seguida os problemas na Infraestrutura, ao nível da sinalização, que provocaram cerca de 11010 minutos de atraso. Em 2024, as avarias de material circulante apenas geraram 5% dos atrasos, cerca de 6010 minutos de atraso na exploração.



Em termos de supressões, as greves ocorridas na IP, no mês de janeiro, foram responsáveis por 392 comboios suprimidos, num universo de 798, cerca de 49%, seguido dos trabalhos programados na via pelo Gestor da Infraestrutura, que representaram 19% das supressões ocorridas.

O ano de 2024, comparando com o ciclo anterior, registou um ligeiro decréscimo das ocorrências devido a doença súbita, cerca de 9%. No total foram registadas 168 doenças súbitas, com as seguintes implicações na exploração: 418 comboios atrasados, 3557 minutos de atraso e 31 supressões (totais e parciais).

Na sequência destes factos, no ciclo em análise, em termos de atraso médio global, o desempenho da Fertagus baixou ligeiramente em relação a 2023, tendo registado um atraso médio de 63 segundos, dos quais apenas 15 segundos são da responsabilidade da Fertagus.

Circulação e desempenho

Para 2024 estavam programados 46556 comboios, dos quais foram realizados 46130 e 426 foram suprimidos, o que corresponde a um índice de regularidade de 99,08% e a 1,76 milhões de quilómetros efetuados. Em termos globais, a família de Coima representa cerca de 57% dos comboios realizados, ou seja, 26360.

Dos 46130 comboios realizados, 14983 foram efetuados em composições duplas, cerca de 32,5%, com a seguinte repartição: família de Coima, 10125 comboios duplos (68%) e na família de Setúbal, 4858 (32%).

O serviço ferroviário produzido em 2024, encontra-se sintetizado na tabela seguinte.

TOTAL SERVIÇO OFERECIDO	SIMPLES	DUPLOS	TOTAL	CK (10 ³)	UQEK (10 ³)
Comboios	31147	14983	46130	1758,68	2298,02
F. Setúbal	13962	4858	18820	1016,20	1278,41
F. Coima	16235	10125	26360	721,41	998,54
Marchas	3956	5339	9295	120,25	179,96
Total (comboios + marchas)	35103	20322	55425	1878,92	2477,99

Indicadores de desempenho da exploração em 2024

ÍNDICE DE PONTUALIDADE GLOBAL		
IP3	IP5	IP10
0,8459	0,9275	0,97994

ATRASO MÉDIO		
Global	Fert	IP/out
63	15	48

QUANTIDADE DE ATRASOS		
>3	>5	>10
7109	3344	952

ÍNDICE DE REGULARIDADE GLOBAL	
IR	0,9908

Gestão de competências

Em 2024, no que concerne à formação contínua, salienta-se a ação sobre Regulamentação Técnica de Segurança Ferroviária, ministrada aos Maquinistas, num total de 376 horas de formação.

No final do 1º semestre de 2024 foi concluído o processo, iniciado em 2023, de recrutamento interno para Chefe de Maquinistas, através do qual 2 Maquinistas integraram a equipa de Chefes de Maquinistas, depois de terem passado com sucesso as várias fases de seleção e formação.

No final do ano, para responder às exigências do novo horário e ao incremento de serviços de condução necessários para a respetiva realização, sobretudo aos fins de semana e feriados, a Fertagus abriu um novo processo de recrutamento para a função de Maquinista e promoveu um novo curso de formação inicial de Maquinistas, de 625 horas, sendo 500 horas de formação teórica e 125 horas de formação prática. Mais uma vez esta formação foi realizada sob coordenação da LOGISTEL e com base nos pressupostos da Lei 16/2011, de 3 de maio, sendo a entidade formadora acreditada pela DGERT e reconhecida pelo IMT.

Foram admitidos 19 formandos para o curso, prevendo-se a sua conclusão no 2º trimestre de 2025.

2.2.2. MANUTENÇÃO

Disponibilidade, Fiabilidade e Ciclo de Manutenção

O Plano de Manutenção Programada para 2024 foi cumprido, tendo-se realizado um total de 423 intervenções de manutenção preventiva, sendo o índice o concretização de 88,2%.

No que respeita ao índice diário de disponibilidade do Material Circulante para o serviço comercial, neste ciclo, o indicador manteve o bom desempenho dos anos anteriores, na ordem dos 94,3%, cumprindo o requisito contratual definido no anexo 11 do Contrato de Concessão.

Em termos de fiabilidade do material circulante, em 2024 foram registados 64 incidentes, o que corresponde a um índice de incidentes, por cada 100 000 Km percorridos, de 2,57.

Os incidentes ocorridos estão relacionados com a avaria de alguns dos 15 sistemas embarcados distintos, tendo sido os sistemas CONVEL (23%), PORTAS (16%) e CVS (13%) os que tiveram maior peso no desempenho deste indicador, sendo responsáveis por 52% dos incidentes registados.

Projeto RG – Revisão Geral e Modernização Material Circulante



Desde 2020 que, em paralelo com as atividades diárias de manutenção preventiva e curativa, a Manutenção tem vindo a efetuar a RG R2M ao material circulante, de acordo com o respetivo Manual de Manutenção. Pese embora a principal atividade da R2M, tenha terminado em 2023, designadamente a revisão geral dos bogies e sistema de freio, em 2024 deu-se continuidade às atividades ainda em falta, nomeadamente ao nível das portas exteriores de acesso aos salões.

Em 2024 demos continuidade aos projetos de melhoria, dos quais destacamos a modernização das portas de intercomunicação do material circulante, estando todas as portas modernizadas e o sistema a funcionar de acordo com o projeto original da UQE 3500, fruto da reengenharia do gabinete “Projetos de Modernização” e da colaboração de parceiros estratégicos.

Também a nível da eficiência energética do material circulante, na iluminação das plataformas de entrada de acesso aos salões de passageiros, demos início a um novo projeto de melhoria, para colocação de fita de led, regulável, para substituição das lâmpadas fluorescentes ainda existentes nestes locais e que têm um baixo rendimento energético.

Manutenção PREDITIVA

Com o intuito de antecipar falhas e otimizar o desempenho de equipamentos e sistemas críticos do material circulante, a manutenção preditiva tem um papel muito importante, estando a Fertagus a desenvolver novos projetos nesta área, nomeadamente no que respeita ao sistema de freio e de energia, através da monitorização contínua das condições operacionais, de forma a identificar e antecipar eventuais falhas.



Atualmente este projeto piloto está instalado numa UQE, sendo possível ver em tempo real diversas grandezas, como a pressão da suspensão secundária, a pressão conduta Geral e Principal ou o consumo energia dos serviços auxiliares, entre outros.

Implementação de Sistema de CCTV no Material Circulante:

Em 2024 foi possível instalar numa UQE um projeto piloto de CCTV, com o intuito de auxiliar o maquinista durante a condução. Este sistema permite a visualização, em tempo real, da área externa da UQE, oferecendo suporte adicional ao maquinista para a tomada de decisões durante a operação.



Além disso, o sistema de CCTV contribui para a segurança das operações e facilita a identificação de potenciais riscos durante a condução, bem como, a correta atuação perante os mesmos.

Gestão de competências

Em 2024 a área da Manutenção, no âmbito das competências técnicas específicas, teve um volume de formação contínua de 336 horas.

A implementação do novo horário em dezembro de 2024 colocou novos desafios para a Manutenção, sendo necessário reforçar os recursos humanos afetos a esta área. Neste sentido, foi efetuado um processo de recrutamento e admitidos 8 novos colaboradores para a equipa da manutenção, os quais ainda estão em fase de formação e capacitação.

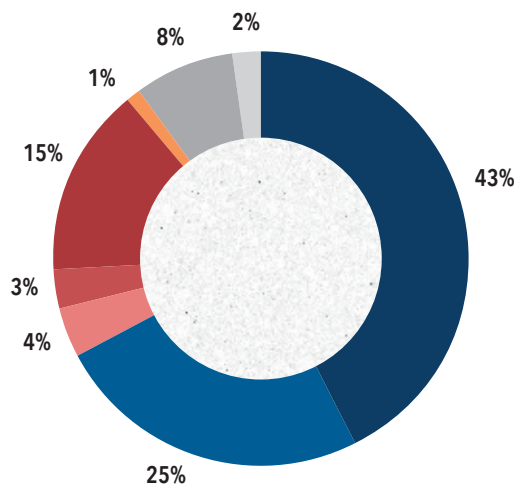
No âmbito do processo de gestão de competências, no final de 2024, foi promovido um curso interno para Operador de Manutenção, com a passagem de 5 Auxiliares a Operador de Manutenção.

2.3. RECURSOS HUMANOS

Caracterização

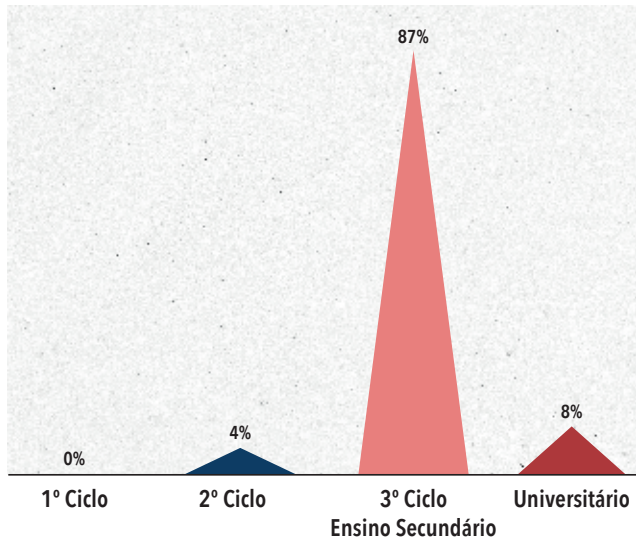
No final de 2024, o quadro de pessoal era composto por 179 colaboradores, caracterizados do seguinte modo:

Grupos funcionais

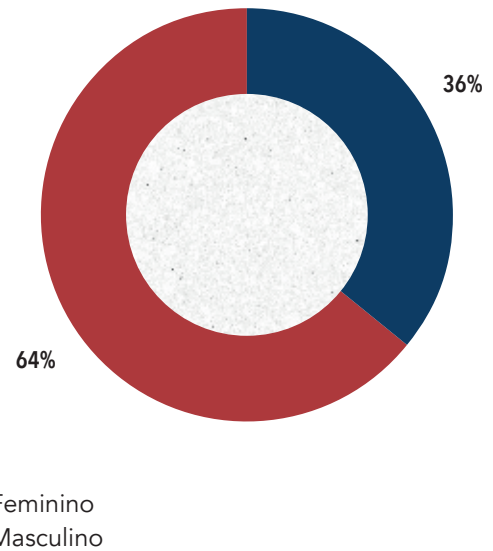


- ▲ Comerciais
- ▲ Maquinistas
- ▲ Chefias Produção
- ▲ Rest. Pessoal Produção
- ▲ Manutenção
- ▲ Administrativos
- ▲ Técnicos
- ▲ Operadores Equip.

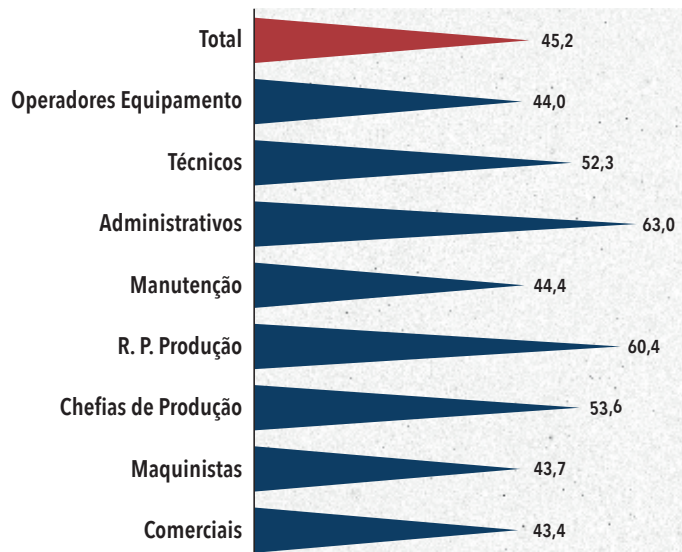
Habilitações literárias



Repartição por género



Idade média



Ao longo do ano, foram trabalhadas 294.071 horas, das quais 1,1% relativas a trabalho suplementar e 2,1% correspondente a trabalho em dia feriado.

Em termos de absentismo, as taxas verificadas foram as seguintes:

TAXAS DE ABSENTISMO	2024
Total	5,6%
Maternidade/ Apoio à família	1,65%
Doença	2,78%
Acidente de trabalho	0,69%

Formação

Tendo em vista a valorização dos seus colaboradores, a Fertagus manteve o seu comprometimento no robustecimento das suas competência como uma das ferramentas de desenvolvimento pessoal e profissional, nomeadamente através da oportunidade de frequência de ações de formação profissional, com vista ao aprofundamento dos seus conhecimentos, competências e atitudes, contribuindo, também por esta via, para a manutenção dos níveis de eficiência, eficácia, qualidade e segurança demonstrada na sua operação.

FORMAÇÃO TOTAL

N.º horas de formação	4.921
N.º ações de formação	237
Horas de formação/efetivo médio	28,9

Das ações realizadas, destacam-se as seguintes pela sua relevância para a operação ou pelo volume de formação:

- Regulamentação Técnica de Segurança Ferroviária
- Desempanagem de Material Circulante
- Esquemas Pneumáticos
- Curso de Operador de Manutenção
- Atendimento Comercial
- Curso de Operador Comercial
- Regime Geral da Prevenção e da Corrupção
- Combate a Incêndios
- Qualidade, Ambiente e Segurança

Iniciativas Clube Fertagus

Em 2024, conforme os anos anteriores, a Fertagus continua a apoiar as iniciativas culturais, sociais e desportivas organizadas pelo Clube Fertagus, promovendo o fortalecimento das relações da organização com os seus colaboradores e familiares.

Realizaram-se as seguintes:

Dia da Mulher

▼ No dia 8 de março, ocorreu um jantar comemorativo do Dia da Mulher, onde as sócias e amigas do Clube Fertagus participaram, aproveitando o jantar, o convívio e a música ao vivo oferecida.

DIA DA MULHER

Clube fertagus

Jantar Restaurante Tábuas d'Aroeira 8 março • 20h00

COM MÚSICA AO VIVO!

PRATOS PARA ESCOLHA NO ATO DA INSCRIÇÃO
 Polvo à Lagareiro
 Bacalhau com Natas
 Bacalhau à Minhota
 Bife à Tábuas c/ batata frita e arroz
 Rodeão c/ batata frita e arroz

SÓCIAS
€5,00

NÃO SÓCIAS
€25,00

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 3 DE MARÇO DE 2024

Inês Pestana
937 665 521

Elsa Cantanhede
935 253 236

Paula Ortiz
937 665 523

Restaurante Tábuas d'Aroeira
Rua do Parque n.º11
Aroeira 2810-064
Charneca da Caparica

Parque aquático

▼ Esta iniciativa, com muita animação, é muito procurada pelas crianças, que passam um dia muito divertido.



AQUASHOW
29 junho 2024

Clube fertagus

Saída de Caixa: 7h30
Regresso a Caixa: 18h00

Sócios
Crianças <5 anos grátis
Crianças 6/10 anos €20.00
Adultos 11/64 anos €27.00
Sênior + 65 €20.00

***Não sócios**
Crianças <5 anos grátis
Crianças 6/10 € 21.00
Adultos 11/64 anos €30.00
Sênior €21.00

Inscrições até dia 25 junho de 2024
Inês Pestana: 937 665 521
Elsa Cantanhede: 935 253 236
Paula Ortiz: 937 665 523

PROGRAMA DE INSCRIÇÕES A OS SÓCIOS ATÉ DIA 9 DE JUNHO.

Natal Clube Fertagus

▼ Foi realizado um jantar para comemorar o Natal, conjunto entre o clube e a empresa, para todos os colaboradores e familiares. O jantar contou com um elevado número de participantes e diversas atividades e, posteriormente, muita animação, com música e dança.



Jantar de Natal
2024

A Fertagus e o Clube Fertagus convidam todos os colaboradores e seus familiares diretos a participarem no Jantar de Natal, que se realiza no dia:

17 de dezembro, as 19:30
Manjar das Laranjeiras (Ferno Ferro)

Manjar das Laranjeiras - Rua Vasco da Gama, 13 A - 2865-488 Ferno Ferro

EMENTA

Cocktail de Boas Vindas
Creme de Legumes
Bacalhau Lascado com Broa e Espinafres
Lombinhos a Sao Miguel
Bufet de Sobremesas
Cafe
Bebidas ate as 00h30

DJ e Sala exclusiva para o Clube

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 9 DE DEZEMBRO
Elsa Cantanhede 935 253 236 - Paula Ortiz 937 665 523

fertagus **Clube fertagus**



▼ No mês de dezembro foi também organizada uma ida ao cinema, para ver o filme infantil Vaiana 2 – com a participação de miúdos e graúdos.

2.4. QUALIDADE

O Sistema Integrado de Gestão da Fertagus (SIG) adota as melhores práticas de gestão e assegura os requisitos subscritos pelos referenciais normativos EN NP ISO 9001, ISO 45001, EN NP ISO 14001 e a diretiva segurança 2016/798/CE.

O âmbito da certificação é o “Serviço de transporte de passageiros no eixo ferroviário norte – sul, transporte rodoviário complementar às estações Fertagus, serviço de manutenção de unidades múltiplas elétricas, gestão dos espaços comerciais, parques de estacionamento e autossilos das estações concessionadas.”.

Ao longo do ano 2024, foi dado seguimento ao trabalho de consolidação e otimização das ferramentas de resposta aos requisitos dos referidos referenciais, cujo foco é a preservação das relações de confiança com os stakeholders e a promoção de processos eficazes, que contribuam para a mitigação do risco ao longo da cadeia de valor, num mundo global e cada vez mais complexo.

Em abril de 2024, foi efetuado a renovação da certificação do Sistema de Gestão na vertente Ambiental e de Qualidade e acompanhamento na vertente da Segurança, de acordo com os referenciais ISO 14001, ISO 9001 e ISO 45001, com sucesso.

A Fertagus tem implementado a monitorização dos usos significativos de energia em conformidade com os princípios estabelecidos pela norma ISO 50001. Este processo visa assegurar uma gestão energética eficiente e sustentável, através da identificação, análise e otimização dos consumos energéticos mais relevantes para as operações da organização.

A abordagem adotada segue os princípios fundamentais da ISO 50001, incluindo a melhoria contínua do desempenho energético, a implementação de metodologias sistemáticas de monitorização e a definição de atividades estratégicas para reduzir o consumo e aumentar a eficiência energética. Para tal, são estabelecidos indicadores de desempenho energético e metas específicas que permitem avaliar continuamente a eficácia das medidas implementadas.

Além disso, a Fertagus promove a sensibilização e o envolvimento dos colaboradores na gestão da energia, garantindo que todas as partes interessadas compreendam a importância da eficiência energética e contribuam ativamente para a otimização dos processos. Com esta abordagem estruturada, a organização reforça o seu compromisso com a sustentabilidade e a redução do impacto ambiental, alinhando-se com as melhores práticas internacionais em gestão energética.

Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos sistemas de gestão no compromisso da liderança, na importância da definição do contexto da organização, na conceção e na implementação dos sistemas, com clara identificação das partes interessadas, na abordagem estruturada aos riscos e às oportunidades organizacionais, na abordagem à gestão da cadeia de fornecimentos e na terminologia e estrutura utilizada, facilitando a integração com outros sistemas organizacionais.

Neste contexto, foram revistas e consolidadas as matrizes de Avaliação dos riscos e oportunidades organizacionais de acordo com a análise SWOT. No primeiro trimestre de 2024, foi revisitada a análise SWOT por forma a adaptar ao contexto de 2024 em todas as suas vertentes políticas, económicas, tecnológicas e sociais. No início do ano de 2024 foram revistos os Objetivos Estratégicos para 2024, de acordo com a análise SWOT, estando os mesmos em consonância.

No decorrer do ano de 2024 foi consolidada a revisão dos processos da organização, que se tinha iniciado em 2022, tendo esta como objetivo principal uma otimização dos recursos e uma melhoria do desempenho dos processos. A reestruturação dos processos, permitiu uma adequação à estrutura organizacional existente, potenciando assim a convergência de todos os sistemas de gestão de uma forma mais eficaz.

O Grupo Barraqueiro adotou e implementou um Programa de Cumprimento Normativo, com vista a prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, que compreende um conjunto de elementos e de medidas de prevenção da corrupção, os quais foram adotados pela Fertagus destacando-se, o PPRC - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, Código de Conduta, Programa de Formação Interna, Canal de Denúncia Interno e Política de Conflito de Interesses.

O Programa de Cumprimento Normativo encontra-se disponível para todos os colaboradores no Portal do Colaborador da Fertagus e para entidades externas no Site. Durante o primeiro trimestre de 2024 decorreu a Ação de Formação do Programa Normativo a todos os colaboradores, fazendo neste momento parte da Formação de Admissão de novos colaboradores. Foi elaborado e divulgado o Relatório Intercalar e o Relatório Anual de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

Foi assegurado, ao longo do ano, a monitorização regular do SIG e o cumprimento dos requisitos legais e dos requisitos definidos pela Empresa, enquadrados por objetivos e monitorizados pelos indicadores dos processos.

Ambiente

Durante o ano de 2024, a Fertagus assegurou o cumprimento dos requisitos da norma de referência NP EN ISO 14001:2015.

Deu-se continuidade ao reforço da cultura de racionalização, de combate ao desperdício e de prevenção dos impactes ambientais.

Foi atualizada a matriz de aspetos e de impactes ambientais, tendo em conta os desempenhos e critérios de ciclo de vida. Foi igualmente assegurada a conformidade legal de parâmetros ambientais.

Os descritores de aspetos ambientais mais significativos foram o consumo de energia e o consumo de água. Ao nível da energia foi dada continuidade ao cumprimento da monitorização das medidas previstas no planeamento energético, conforme já referido. No âmbito do sistema de gestão de energia foram consolidadas medidas de controlo operacional mais eficazes e definidas mais medidas de melhoria. A implementação destes mecanismos permitiu atenuar o crescimento do consumo energético sentido, decorrente do aumento do fluxo de passageiros e da idade do Material Circulante, permitindo identificar os equipamentos responsáveis pelo aumento do consumo específico das unidades. Durante o ano de 2024 foi elaborado o relatório de acompanhamento no Plano de Racionalização de Energia do triénio 2022-2024. No final de 2024, iniciou-se a preparação do novo ciclo de Racionalização de Energia para o novo triénio de 2025-2027.

No que se refere ao descritor da água verificou-se um ligeiro aumento no consumo de água impulsionado por algumas fugas que se verificaram no sistema de rega. No âmbito da renovação dos contratos dos serviços implementaram-se medidas para otimizar a deteção de fugas mais céleres, bem como a renovação de algumas redes de rega. Manteve-se durante o ano de 2024 a implementação de medidas de minimização do consumo de água, bem como a aposta na sensibilização junto dos clientes e colaboradores sobre estas temáticas.

O funcionamento do sistema tem procurado a melhoria contínua e a proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição e a promoção do serviço como meio de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.

2.5. SEGURANÇA

Certificação de Segurança

À semelhança do verificado em anteriores ciclos de gestão, em 2024, a Fertagus manteve a aposta na manutenção da continuidade ao cumprimento dos requisitos expressos na Diretiva de Segurança, nas Especificações de Interoperabilidade (ETI), no conjunto de Métodos Comuns de Segurança (MCS) e nos Objetivos Comuns de Segurança (OCS).

Durante o ano de 2024, foi efetuado o acompanhamento da questão pendente do Certificado de Segurança Único, tendo sido definido um Plano Estratégico de Cultura de Segurança com o objetivo de incrementar a segurança na organização e junto de todas as Partes Interessadas. Este plano foi validado pela ANSF – Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária.

No primeiro trimestre de 2024, a Fertagus foi submetida a uma auditoria ao Sistema de Gestão de Segurança Ferroviária realizada pela ANSF.

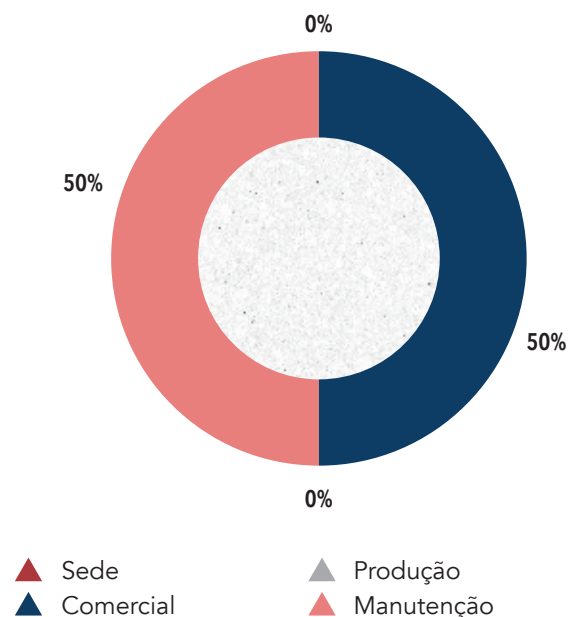
Durante este ciclo de gestão, manteve-se a aposta na consolidação do SIG/SGS ferroviário, através da sua consolidação e da satisfação dos respetivos requisitos.

Gestão de Risco

Em cumprimento do respetivo procedimento de suporte atualmente em vigor na Fertagus, em 2024, as matrizes de risco de Segurança e Saúde no Trabalho foram revistas tendo em consideração as medidas implementadas no âmbito do programa de gestão da segurança, os relatórios dos acidentes de trabalho ocorridos, as inspeções de segurança efetuadas às infraestruturas, aos equipamentos e às condições de trabalho, os resultados das auditorias, bem como, as sugestões do grupo de trabalho para os assuntos de Segurança.

No que respeita aos riscos ferroviários, em 2024, foram também revistas as respetivas matrizes de risco, sendo que não foram identificados novos riscos, ainda que, tenha sido realizada 1 avaliação na sequência da aplicação do processo de avaliação de risco, previsto no Regulamento nº 402/2013, para as alterações ao sistema ferroviário.

No decurso do ano, registaram-se 6 acidentes de trabalho, (AT), tendo se registado 260 dias de absentismo em resultado dos acidentes ocorridos em 2024 e de acidentes de anos anteriores. Na área da Manutenção, registaram-se 3 AT e na área Comercial registou-se 3 AT.



Participação em Grupos de Trabalho do Setor

No âmbito da Segurança Ferroviária, devido à exigência do tratamento a dar a diferentes temáticas, durante o ano, a Fertagus manteve a necessidade de assegurar a sua participação em vários grupos de trabalho, alusivos a temas como a migração para o sistema europeu de tráfego ferroviário, a reestruturação do acervo da regulamentação técnica de segurança ferroviária e acompanhamento das Especificações Técnicas de Interoperabilidade (ETI), ou as colhidas e suicídios.

No âmbito do Grupo de Colhidas e Suicídios dinamizado pela ANSF, foram realizadas diversas reuniões, tendo sido desenvolvido um Plano de Prevenção de Colhidas na RFN, no qual a Fertagus irá implementar algumas ações durante o ano de 2025.

Programa de Gestão da Segurança (PGS)

No âmbito das diferentes vertentes da Segurança (SST e SF), o PGS continua a ser a ferramenta primordial de gestão das atividades do processo, ou seja, das atividades com caráter sistemático e rotineiro, que, entre outras, resultam da monitorização dos processos, do controlo operacional, de simulacros e outros exercícios, de inspeções e auditorias, de sugestões do GT SEG e outras partes interessadas, da legislação e da regulamentação aplicável, da medicina no trabalho e da revisão do SIG.

Informação e consulta aos colaboradores

Em cumprimento do requisito legal em matéria de Segurança e saúde no Trabalho, bem como, dos requisitos do Sistema de Gestão Ferroviária, a consulta aos trabalhadores, durante o ano de 2024, continuou a ser assegurada através das reuniões trimestrais do Grupo de Trabalho para os assuntos de Segurança. Os resultados da mesma, são espelhados nas respetivas atas, podendo dar lugar à identificação de atividades de melhoria.

Inspeções anuais no âmbito da Segurança

- Infraestruturas ferroviárias

Foram realizadas as visitas à infraestrutura ferroviária – Eixo Norte/Sul, em conjunto com as equipas multidisciplinares da IP. Conforme previsto, em 2024 foram realizadas as visitas programadas, num total de 10, desde a estação de Roma-Areeiro à de Setúbal.

- Infraestruturas e locais de trabalho

À semelhança dos anos anteriores, realizaram-se, em 2024, inspeções às infraestruturas e às condições de trabalho, das quais destacamos Estações da Gestão da Fertagus, Bilheteiras das Estações do Norte, Acompanhamentos de Condução e 2º Agente e Instalações Oficinais.

Tal como nos ciclos anteriores, estas visitas tiveram como objetivo principal a verificação da conformidade dos postos e do ambiente de trabalho, relativamente aos requisitos legais aplicáveis, bem como a observância de comportamentos preventivos e a existência de boas práticas nos locais de trabalho, dando lugar à elaboração de relatório com as respetivas constatações.

- Equipamentos de trabalho

De acordo com os requisitos de segurança, estabelecidos pelo DL 50/2005, de 25 de fevereiro, foram realizadas as verificações periódicas de equipamentos de trabalho e de segurança, associados às operações de manutenção realizadas no Parque Material de Coina.

Campanhas de segurança

No decurso do ano, foram realizadas diversas campanhas de sensibilização de segurança, destinadas a todos os colaboradores da empresa, que se elencam:

- Utilização de cabine não tripulada;
- Recomendações de Segurança Ferroviária
- Alerta de segurança sobre temperaturas elevadas;
- Alerta de segurança sobre precipitação intensa e ventos fortes.

Formação

- Riscos Específicos

Este ano e conforme planeada, foi novamente realizada a avaliação da presença de Legionella (pneumophila e spp.), nos balneários das instalações oficiais, não tendo sido detetada a presença desta bactéria em nenhuma das amostras recolhidas. por conseguinte, todos os locais avaliados foram considerados conformes.

- Trabalhos em Altura
- Emergência e MAP

Medição e Monitorização

- Legionella

Este ano e conforme planeada, foi novamente realizada a avaliação da presença de Legionella (pneumophila e spp.), nos balneários das instalações oficiais, não tendo sido detetada a presença desta bactéria em nenhuma das amostras recolhidas. por conseguinte, todos os locais avaliados foram considerados conformes.

Simulacros

No decurso do ano de 2024, com a realização de 4 exercícios de simulacros.

Os cenários testados foram um de incêndio na estação do Pragal e 3 de ameaça de bomba nas estações do Pragal, Foros de Amora e Fogueteiro. Da avaliação efetuada, aos diversos exercícios, concluiu-se não ser necessário rever os respetivos Planos de Emergência Internos (PEI), devendo ser divulgadas as lições apreendidas a todos os colaboradores da Fertagus e Fornecedores de Serviço.

Medicina Ocupacional

Em cumprimento do plano anual de atividades conjuntas dos serviços de segurança e saúde no trabalho, destaca-se a seguinte ação realizada em 2024:

- Foi efetuada a inspeção conjunta entre a médica do trabalho e um dos técnicos superiores de SST a todos os locais de trabalho.

- Foi efetuada a dinamização da Campanha de Vacinação Gripal de 2024, tendo sido disponibilizada a todos os colaboradores a vacina da gripe. Foram vacinados 39 colaboradores.

3. FINANCEIRA

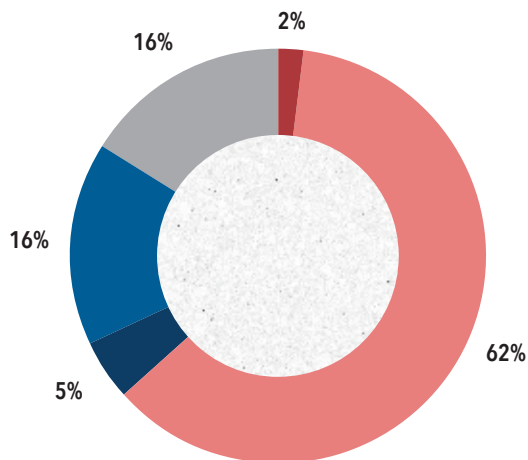
Estrutura Patrimonial

No final do ano 2024, o balanço da Fertagus reflete o acordo celebrado com o Estado Português para a exploração do serviço por mais seis anos e seis meses, até março de 2031.

O ativo da Fertagus ascendeu a 28,9 milhões de euros, 72% do qual ativo corrente, registando um decréscimo face ao ano transato, em que o ativo corrente representava 89 % do total, situação justificada pelo registo de ativos intangíveis resultantes da negociação do contrato de concessão.

Investimento Realizado

Ao longo do ano, a Fertagus investiu cerca de 1.343 mil euros, de acordo com a seguinte distribuição:

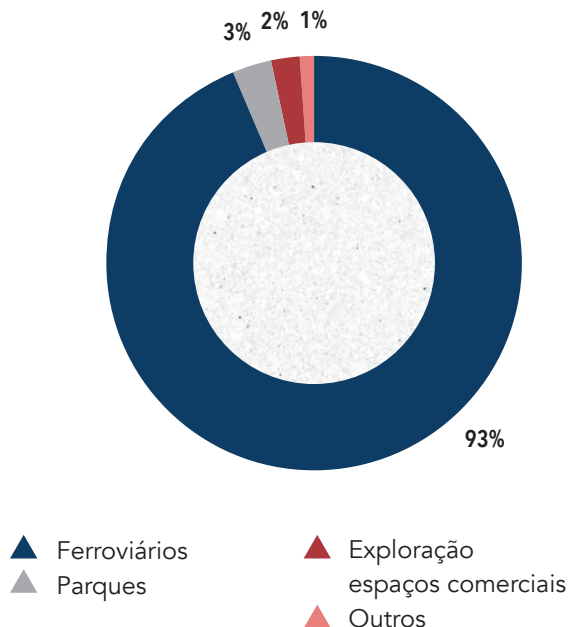


- ▲ Equipamento informático e administrativo
- ▲ Infraestruturas
- ▲ Manutenção
- ▲ Outros
- ▲ Sistema bilhética

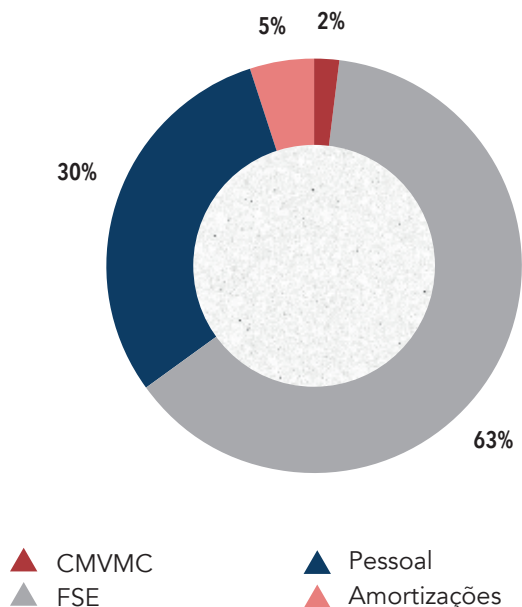
Proveitos e custos operacionais

Em 2024, a estrutura de rendimentos e de gastos operacionais manteve-se estável face aos anos anteriores: 92% dos rendimentos referem-se ao transporte de passageiros e 63% dos gastos dizem respeito à rubrica de fornecimentos e serviços externos.

Rendimentos Operacionais



Gastos Operacionais



4. PERSPETIVA FUTURA

Tendo a procura crescido acima do esperado, designadamente nos últimos meses de 2024, e tendo em atenção o programa de exploração em vigor, a Fertagus prevê que o crescimento da procura se continue a verificar em 2025, o que continuará a acarretar uma forte pressão sobre a oferta disponibilizada, em particular nas horas de ponta.

As medidas implementadas pelo Governo, de gratuidade nos transportes públicos para os jovens, aliada ao forte crescimento populacional da margem sul e aos efeitos do preço do passe Navegante, contribuem para um crescimento da procura superior ao esperado.

Neste contexto, para manter a qualidade do serviço, será necessário aumentar a capacidade de oferta, o que apenas será possível com mais comboios ou o aumento do número de carruagens. A Fertagus já notificou o Estado Concedente desta situação, tendo também manifestado a sua disponibilidade para estudar e encontrar soluções que possam ser implementadas num prazo que se deseja célere.

O prolongamento da concessão nos moldes acordados inclui vários desafios para a organização e para os seus colaboradores.

Continuando com o seu compromisso de garantir a qualidade do serviço e ser uma boa opção de mobilidade, a Fertagus continuará a trabalhar em projetos inovação que contribuam para tal desígnio.

A Fertagus continuará a envidar todos os esforços para o reforço da sua eficiência e da melhoria continua da qualidade do serviço prestado aos seus clientes, a quem agradece a confiança que, ao longo dos anos, têm vindo a demonstrar.

5. REFERÊNCIAS

Ao concluir o Relatório de Gestão de 2024, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento a todas as Entidades que cooperaram com a Empresa, a fim de melhorar as condições de exploração da mesma.

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os seus clientes, pela preferência com que distinguiram a Fertagus.

Agradece ao seu Acionista todo o apoio e confiança demonstrados.

Agradece, também, aos Organismos Oficiais, junto dos quais a Fertagus tem encontrado um bom diálogo e acolhimento.

Agradece, ainda, aos membros da Assembleia Geral e ao Fiscal Único, a colaboração prestada no permanente acompanhamento da atividade da Empresa.

Finalmente, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo espírito de cooperação, entendimento e bom desempenho de funções a todos os seus Colaboradores.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 apresentou um valor de 523.763,99 € (quinhentos e vinte e três mil, setecentos e sessenta e três euros e noventa e nove cêntimos) positivos.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado positivo de 523.763,99 € seja transferido para resultados transitados.

Pragal, 28 de fevereiro de 2025

O Conselho de Administração:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Luís Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira



03

CONTAS



Balanços em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2024	2023
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	2 689 689,40	2 158 008,73
Ativos intangíveis	5	5 523 746,15	1 193 456,19
Outros investimentos financeiros		9 885,26	9 885,26
Ativos por impostos diferidos		1 075,00	1 125,00
Total do ativo não corrente		8 224 395,81	3 362 475,18
Ativo corrente:			
Inventários	8	2 645 869,95	2 424 463,59
Clientes	9	162 410,90	89 692,53
Estado e outros entes públicos	10	1 317 941,27	1 496 358,33
Acionistas/Sócios	11	9 766 076,10	14 384 945,80
Outros créditos a receber	12	4 184 397,20	7 223 513,02
Diferimentos	13	424 746,66	87 940,94
Caixa e depósitos bancários	26	2 224 491,91	1 901 033,25
Total do ativo corrente		20 725 933,99	27 607 947,46
TOTAL DO ATIVO		28 950 329,80	30 970 422,64
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	14.1	2 744 500,00	2 744 500,00
Reservas legais	14.2	548 900,00	548 900,00
Resultados transitados		7 696 678,92	7 065 228,39
Resultado líquido do período		523 763,99	631 450,53
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		11 513 842,91	10 990 078,92
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	15	5 000,00	5 000,00
Financiamentos obtidos	16	27 616,82	2 841,20
Outras dívidas a pagar	18	159 731,18	145 088,31
Total do passivo não corrente		192 348,00	152 929,51
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	5 980 274,49	13 195 752,16
Estado e outros entes públicos	10	382 079,35	334 879,97
Acionistas/sócios		53 963,13	-
Financiamentos obtidos	16	8 350,62	17 038,00
Outras dívidas a pagar	18	8 717 948,55	4 210 447,57
Diferimentos	13	2 101 522,75	2 069 296,51
Total do passivo corrente		17 244 138,89	19 827 414,21
TOTAL DO PASSIVO		17 436 486,89	19 980 343,72
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		28 950 329,80	30 970 422,64

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela dos Santos Gomes

Demonstrações dos resultados por natureza

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2024	2023
Serviços prestados	19	36 162 585,83	36 104 067,84
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(558 566,94)	(414 390,24)
Fornecimentos e serviços externos	20	(23 275 176,89)	(23 613 044,91)
Gastos com o pessoal	21	(11 191 343,35)	(10 391 005,92)
Outros rendimentos	22	1 256 204,99	1 225 313,04
Outros gastos	23	(96 903,66)	(76 749,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 296 799,98	2 834 190,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1 791 284,09)	(1 973 606,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		505 515,89	860 583,54
Juros e rendimentos similares obtidos	24	726 650,77	255 059,99
Juros e gastos similares suportados	24	(611 138,92)	(395 835,13)
Resultado antes de impostos		621 027,74	719 808,40
Imposto sobre o rendimento do período	7	(97 263,75)	(88 357,87)
Resultado líquido do período		523 763,99	631 450,53

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela dos Santos Gomes

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		42 696 388,87	40 565 462,21
Pagamentos a fornecedores		(41 396 326,43)	(32 737 454,24)
Pagamentos ao pessoal		(7 100 009,46)	(9 935 684,69)
Caixa gerada pelas operações		(5 799 947,02)	(2 107 676,72)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(51 208,18)	(211 009,77)
Outros recebimentos/pagamentos		7 303 757,56	2 873 536,85
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 452 602,36	554 850,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(874 031,85)	(603 951,66)
Ativos intangíveis		(238 247,31)	(29 815,20)
		(1 112 279,16)	(633 766,86)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 500,00	-
		1 500,00	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 110 779,16)	(633 766,86)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 100 000,00	-
		2 100 000,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2 100 000,00)	-
Outras operações de financiamento		(18 364,54)	(36 956,05)
		(2 118 364,54)	(36 956,05)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(18 364,54)	(36 956,05)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		323 458,66	(115 872,55)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 901 033,25	2 016 905,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	26	2 224 491,91	1 901 033,25

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela dos Santos Gomes

Demonstração das alterações no capital próprio

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Saldo em 1 de janeiro de 2023		2 744 500,00	548 900,00	-	5 984 109,75	-	1 081 118,64	10 358 628,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					1 081 118,64		(1 081 118,64)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2022							631 450,53	631 450,53
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14	2 744 500,00	548 900,00	-	7 065 228,39	-	631 450,53	10 990 078,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					631 450,53		(631 450,53)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2024							523 763,99	523 763,99
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14	2 744 500,00	548 900,00	-	7 696 678,92	-	523 763,99	11 513 842,91

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela dos Santos Gomes



04

**ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS**



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (doravante designada por Empresa), foi constituída em agosto de 1998, apresentando a sua sede social em Almada. A Empresa tem por objeto social o serviço de transporte suburbano de passageiros no Eixo Ferroviário Norte-Sul. A Fertagus é detida a 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários, S.A. e é detida indiretamente pela Barraqueiro SGPS, S.A., apresentando-se esta última como Empresa Mãe da Fertagus.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 28 de fevereiro de 2025 e serão submetidas à Assembleia Geral de Acionistas a 31 de março de 2025.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas explanadas no Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) e respetivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) e respetivas interpretações técnicas (“IFRIC”) adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, exceto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras não foi derogada qualquer disposição do SNC e não existem situações que afetem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são referidos nas políticas contabilísticas correspondentes.

Assim, as presentes demonstrações financeiras refletem o resultado das operações e a posição financeira da Empresa com referência a 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

Os rendimentos relativos a títulos ocasionais vendidos são reconhecidos no mês em que é concretizada a sua venda, por se entender ser esse o momento em que os benefícios económicos futuros associados à transação fluem para a Empresa.

Os outros rendimentos recebidos ou a receber são reconhecidos como rendimentos na medida em que os gastos e as despesas associadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As receitas, recebidas antecipadamente pelos passes e assinaturas, vendidos após o dia 25, são reconhecidas no mês seguinte, por se entender que a prestação do serviço ocorrerá efetivamente no mês seguinte.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa, ou seja quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em benfeitorias ou melhorias significativas. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do exercício em que são incorridas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil:

	ANOS
Edifícios e outras construções	4 - 20
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Periodicamente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade dos ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos fixos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter através do uso continuado do ativo e/ ou da sua alienação no final da vida útil.

Um item do ativo fixo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis incluem essencialmente o valor atribuído ao Reequilíbrio Económico-Financeiro em resultado da renegociação do contrato de concessão, que será amortizado pelo prazo atribuído à concessão, 6 anos e 6 meses, cujo reconhecimento se iniciou a 1 de outubro de 2024, data a partir da qual produz efeitos.

Adicionalmente, inclui também despesas com projetos de desenvolvimento, programas de computador e propriedade industrial (exceto concessões), que são amortizadas pelo método de quotas constantes durante um período compreendido entre 3 e 6 anos.

Periodicamente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade dos ativos intangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos intangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter através do uso continuado do ativo e/ou da sua alienação no final da vida útil.

Um item do ativo intangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

3.4. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como

operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Empresa como locatário

- **Locações financeiras**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

- **Locações operacionais**

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para efetuar a venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa é o custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, são registados como uma dedução ao ativo, por contrapartida dos resultados do exercício.

3.6. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado; e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados ao custo ou custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Contas a receber de clientes e outros créditos a receber

As contas a receber de clientes e outras entidades são reconhecidas inicialmente ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as suas condições originais.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre o valor inicialmente registado e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontados à taxa de juro efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício em que são estimadas.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano a Empresa avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, a Empresa reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

- A empresa, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os passivos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores estão valorizados ao justo valor (por capitais próprios ou resultados), ou ao custo.

3.7. IMPARIDADE DE ATIVOS

Os ativos financeiros incluídos na categoria ao custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica Perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica Reversões de perdas por imparidade.

3.8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não exista uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Quando os instrumentos de capital próprio forem emitidos antes dos recursos serem proporcionados a entidade apresentar a quantia a receber como ativo.

Custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital próprio são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital, como sejam dividendos, são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

3.9. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são capitalizados como parte do custo desse ativo, na medida em que seja provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser fiavelmente mensurados. Outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

Um ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos custos com empréstimos obtidos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos como parte do custo de um ativo que se qualifica inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

3.10. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A Empresa reconhece uma provisão para contratos onerosos sempre que os custos não evitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios económicos que se espera sejam recebidos ao abrigo do mesmo.

3.11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Benefícios a curto prazo dos empregados

A Empresa reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Empresa reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

Ausências remuneradas a curto prazo

A Empresa reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo na forma de ausências esperadas como segue: (i) no caso de ausências remuneradas acumuláveis quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito a ausências permitidas; e (ii) no caso de ausências remuneradas não acumuláveis quando as faltas ocorreram.

3.12. RECONHECIMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registrados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registrados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os respectivos impostos são igualmente registrados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contábilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de relato contábilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato, é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, isto é, com base nas taxas de tributação que estejam formal ou substancialmente emitidas nas datas de relato.

3.14. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS

As principais estimativas contábilísticas utilizadas pela Empresa apresentam-se como se segue:

Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos fatores, podendo os resultados efetivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efetivas.

A Administração, considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos ativos fixos tangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do ativo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes ativos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Empresa.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Empresa é parte interessada são constituídas, atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objeto de revisão anual.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa, sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é suscetível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Empresa durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRC e IVA, eventuais correções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Empresa se encontra sujeita, pelo que eventuais correções à matéria coletável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Órgão de Gestão da Empresa situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

3.15. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detetados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

3.16. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Não foram identificadas, pelo órgão de gestão da Empresa, situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	3 499 113,50	6 466 000,94	321 634,55	868 163,55	3 498 004,67	401 031,88	15 053 949,09
Aquisições	746 023,55	68 660,42	34 452,78	29 754,18	126 864,42	143 383,72	1 149 139,07
Alienações	-	-	(46 450,38)	-	-	-	(46 450,38)
Transferências	-	310 415,60	-	-	-	(544 415,60)	(234 000,00)
Abates	-	-	-	-	(16 809,49)	-	(16 809,49)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	4 245 137,05	6 845 076,96	309 636,95	897 917,73	3 608 059,60	-	15 905 828,29
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	2 482 294,91	6 157 709,76	210 955,73	786 039,35	3 258 940,61	-	12 895 940,36
Depreciações do exercício	136 897,12	85 605,08	44 543,71	37 734,80	72 387,62	-	377 168,33
Alienações	-	-	(40 160,31)	-	-	-	(40 160,31)
Abates	-	-	-	-	(16 809,49)	-	(16 809,49)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	2 619 192,03	6 243 314,84	215 339,13	823 774,15	3 314 518,74	-	13 216 138,89
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2023	1 016 818,59	308 291,18	110 678,82	82 124,20	239 064,06	401 031,88	2 158 008,73
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2024	1 625 945,02	601 762,12	94 297,82	74 143,58	293 540,86	-	2 689 689,40

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3 122 994,34	6 440 219,94	370 581,54	833 617,99	3 430 445,27	247 015,02	14 444 874,10
Aquisições	361 112,36	20 606,00	-	34 545,56	67 559,40	174 198,66	658 021,98
Alienações	-	-	(48 946,99)	-	-	-	(48 946,99)
Transferências e abates	15 006,80	5 175,00	-	-	-	(20 181,80)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3 499 113,50	6 466 000,94	321 634,55	868 163,55	3 498 004,67	401 031,88	15 053 949,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 380 126,45	6 051 925,71	204 146,07	747 228,00	3 195 651,23	-	12 579 077,46
Depreciações do exercício	102 168,46	105 784,05	50 292,98	38 811,35	63 289,38	-	360 346,22
Alienações	-	-	(43 483,32)	-	-	-	(43 483,32)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2 482 294,91	6 157 709,76	210 955,73	786 039,35	3 258 940,61	-	12 895 940,36
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	742 867,89	388 294,23	166 435,47	86 389,99	234 794,04	247 015,02	1 865 796,64
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	1 016 818,59	308 291,18	110 678,82	82 124,20	239 064,06	401 031,88	2 158 008,73

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO					
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1 021 870,00	180 136,49	7 502 357,42	-	8 704 363,91
Aquisições	177 923,00	15 774,00	-	-	193 697,00
Renegociação da Concessão	-	-	5 550 708,72	-	5 550 708,72
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1 199 793,00	195 910,49	13 053 066,14	-	14 448 769,63
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1 021 870,00	145 310,93	6 343 726,79	-	7 510 907,72
Depreciações do exercício	14 826,93	27 169,40	1 372 119,43	-	1 414 115,76
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1 036 696,93	172 480,33	7 715 846,22	-	8 925 023,48
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2023	-	34 825,56	1 158 630,63	-	1 193 456,19
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2024	163 096,07	23 430,16	5 337 219,92	-	5 523 746,15
	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1 021 870,00	155 896,49	7 502 357,42	-	8 680 123,91
Aquisições	-	19 320,00	-	4 920,00	24 240,00
Transferências e abates	-	4 920,00	-	(4 920,00)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1 021 870,00	180 136,49	7 502 357,42	-	8 704 363,91
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	982 097,03	115 441,72	4 800 108,23	-	5 897 646,98
Depreciações do exercício	39 772,97	29 869,21	1 543 618,56	-	1 613 260,74
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1 021 870,00	145 310,93	6 343 726,79	-	7 510 907,72
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	39 772,97	40 454,77	2 702 249,19	-	2 782 476,93
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	-	34 825,56	1 158 630,63	-	1 193 456,19

6. LOCAÇÕES

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos bens adquiridos em regime de locação financeira, bem como nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	2024		2023	
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Equipamento de transporte	292 148,30	28 558,91	263 589,39	200 898,92
	292 148,30	28 558,91	263 589,39	200 898,92

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa normal de 21%, sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual a taxas de 3% do lucro tributável de mais de 1.500.000 até 7.500.000, de 5% para lucros tributáveis de mais de 7.500.000 até 35.000.000 e de 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 de euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões e/ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Os gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, são detalhados da seguinte forma:

	2024	2023
Imposto sobre o rendimento:		
Imposto corrente	76 359,31	56 549,96
Tributação autónoma	20 854,44	31 807,91
	97 213,75	88 357,87
Impostos diferidos:		
Ativos	50,00	-
	-	-
	97 213,75	88 357,87

	2024	2023
Resultado líquido	523 763,99	631 450,53
Gastos não dedutíveis	18 252,00	24 660,37
Rendimentos não tributáveis	295 318,86	489 739,19
Imposto corrente	76 359,31	56 549,97
Tributação autónoma	20 854,44	31 807,91

ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
	2024		2023	
	Base	Imposto diferido	Base	Imposto diferido
Alteração taxa de IRC para 20%	5 000,00	1 075,00	5 000,00	1 125,00
	5 000,00	1 075,00	5 000,00	1 125,00

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido na demonstração de resultados, tinham a seguinte composição:

2024	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	2 424 463,59
Compras	659 401,15
Regularizações	120 572,15
Saldo final	(2 645 869,95)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	558 566,94

2023	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	2 770 017,50
Compras	857 415,42
Regularizações	(788 579,09)
Saldo final	(2 424 463,59)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	414 390,24

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o detalhe da conta 'Clientes' era conforme se indica:

2024		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
162 410,90	-	162 410,90
162 410,90	-	162 410,90

2023		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
89 692,53	-	89 692,53
89 692,53	-	89 692,53

A evolução das perdas por imparidade acumuladas em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 foi a seguinte:

	2024	2023
Saldo inicial	-	2 211,04
Aumentos	-	-
Reversões	-	-
Utilizações	-	(2 211,04)
Saldo final	-	-

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as rubricas de 'Estado e outros entes públicos' apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Ativos correntes:		
A recuperar	1 128 565,98	765 983,95
Reembolsos pedidos	189 375,29	730 374,38
	1 317 941,27	1 496 358,33
Passivos correntes:		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS")	137 053,50	117 822,05
Contribuições para a Segurança Social	234 987,30	217 057,92
Outros	10 038,55	-
	382 079,35	334 879,97

11. ACIONISTAS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o saldo desta rubrica refere-se a uma conta a receber da empresa do grupo - Barraqueiro SGPS, S.A..

12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o detalhe da conta 'Outros Créditos a Receber' era conforme se indica:

	2024		
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 896 070,81	-	3 896 070,81
Outros devedores e credores	288 326,39	-	288 326,39
	4 184 397,20	-	4 184 397,20

	2023		
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 558 725,62	-	6 558 725,62
Outros devedores e credores	664 787,40	-	664 787,40
	7 223 513,02	-	7 223 513,02

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as rubricas de 'Diferimentos' apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Diferimentos ativos:		
Correntes:		
Seguros	360 978,79	21 614,78
Outros gastos a reconhecer	63 767,87	66 326,16
	424 746,66	87 940,94
Diferimentos passivos:		
Correntes:		
Títulos Fertagus	529 874,58	748 743,33
Títulos Parques	28 830,19	27 701,49
Publicidade	900,00	506,25
Serviços Manutenção UQE'S	1 523 902,17	1 274 364,49
Outros rendimentos a reconhecer	18 015,81	17 980,95
	2 101 522,75	2 069 296,51

Para efeitos de construção de Balanço em 2024 o saldo devedor da conta de 'Grandes Reparações', foi compensado com os saldos credores da mesma conta.

Caso não existisse a compensação os saldos seriam os seguintes:

	DIFERIMENTOS ATIVOS CORRENTES		DIFERIMENTOS PASSIVOS CORRENTES	
	2024	2023	2024	2023
Grandes Reparações	21 283 035,53	19 694 506,56	22 806 937,70	20 968 871,05

14. CAPITAL PRÓPRIO

14.1. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 550.000 ações com o valor nominal de 4,99 Euros, cada.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 os detentores do capital social da Empresa eram os seguintes:

Entidade	%	Valor
J.Jerónimo - Transportes Ferroviários SGPS, S.A.	100%	2 744 500,00
	100%	2 744 500,00

14.2. RESERVA LEGAL

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

14.3. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia Geral realizada em 28 de Março de 2024, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Foi decidido que o resultado positivo, no montante de 631.450,53 euros, fosse transferido para resultados transitados.

15. PROVISÕES E GARANTIAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

	OUTRAS PROVISÕES	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	5 000,00	5 000,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	5 000,00	5 000,00

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, como se segue:

Entidade	2024	2023
Infraestruturas de Portugal, SA	1 394 084,68	1 336 994,99
Estado Português	4 000 000,00	4 000 000,00
	5 394 084,68	5 336 994,99

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Não corrente:		
Locação financeira	27 616,82	2 841,20
	27 616,82	2 841,20

Corrente:		
Locação financeira	8 350,62	17 038,00
	8 350,62	17 038,00

Os prazos de reembolso relativamente ao saldo registado em financiamentos não correntes detalhavam-se como se segue:

	2024	2023
Não corrente:		
1 a 2 anos	5 648,51	2 841,20
2 a 3 anos	5 982,25	-
3 a 4 anos	6 267,18	-
4 a 5 anos	9 718,88	-
	27 616,82	2 841,20

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o detalhe da conta 'Fornecedores' era como se segue:

	2024	2023
Fornecedores gerais Estado	1 837 557,33	7 890 567,79
Outros fornecedores gerais	4 139 843,25	1 824 224,05
Fornecedores empresas do grupo	2 873,91	3 480 960,32
	5 980 274,49	13 195 752,16

18. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o detalhe da conta 'Outras Dívidas a Pagar' era conforme se indica:

	2024	2023
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	611 656,79	306 634,12
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	1 113 837,96	956 020,81
Outros	6 485 575,75	2 872 745,71
Outros credores	506 878,05	75 046,93
	8 717 948,55	4 210 447,57
Não Correntes:		
Outros credores	159 731,18	145 088,31
	159 731,18	145 088,31
	8 877 679,73	4 355 535,88

19. SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de 'Serviços prestados' apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Transporte ferroviário e rodoviário de passageiros		
Bilhetes	5 183 174,29	5 696 932,39
Navegante - Prog. Apoio Redução Tarif. Transp. (PART)	34 044 189,16	28 953 225,81
Compensação clausula 8.ª-A Contrato Concessão	(4 666 812,53)	(209 490,28)
Outros serviços	1 602 034,91	1 663 399,92
	36 162 585,83	36 104 067,84

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos' nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 era detalhada da seguinte forma:

	2024	2023
Subcontratos	25 806,01	57 123,76
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	2 279 974,97	2 288 822,31
Publicidade e propaganda	160 686,45	127 130,40
Vigilância e segurança	2 103 244,81	1 981 484,20
Comissões	104 128,08	-
Conservação e reparação	1 281 505,30	1 800 312,11
Materiais	154 118,34	250 604,42
Energia e fluidos	2 625 380,47	2 580 968,14
Deslocações, estadas e transportes	61 711,50	59 854,72
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	12 395 841,90	12 444 392,40
Comunicação	247 106,43	179 474,03
Seguros	861 323,55	766 014,33
Contencioso e notariado	964,50	3 001,75
Despesas de representação	3 024,11	2 837,11
Limpeza, higiene e conforto	941 693,26	837 180,91
Outros serviços	28 667,21	233 844,32
	23 275 176,89	23 613 044,91

21. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de 'Gastos com o pessoal' apresentava o seguinte detalhe:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	9 412 998,24	8 567 310,84
Indemnizações	25 594,62	13 996,34
Encargos sobre remunerações	1 317 918,93	1 169 457,17
Seguro de acidentes de trabalho	29 697,24	41 096,22
Gastos de ação social	21 583,22	23 081,60
Outros gastos	383 551,10	576 063,75
	11 191 343,35	10 391 005,92

Durante os períodos de 2024 e de 2023, o número médio de efetivos foi de 170,3 e 170,5 colaboradores, respetivamente.

22. OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe da rubrica 'Outros rendimentos', nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, era o seguinte:

	2024	2023
Rendimentos suplementares	1 132 707,86	1 126 083,67
Outros	123 497,13	99 229,37
	1 256 204,99	1 225 313,04

23. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de 'Outros gastos' apresentava o seguinte detalhe:

	2024	2023
Impostos e taxas	38 181,16	30 399,84
Donativos	6 883,20	4 651,20
Multas fiscais e não fiscais e penalidades	3 600,00	3 710,00
Outros	48 239,30	37 988,27
	96 903,66	76 749,31

24. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os juros e outros rendimentos e gastos similares apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Juros obtidos:		
Outros rendimentos similares	726 650,77	255 059,99
	726 650,77	255 059,99
Juros suportados:		
Locações financeiras	39 273,28	1 917,87
Outros gastos e perdas de financiamento	571 865,64	393 917,26
	611 138,92	395 835,13

25. PARTES RELACIONADAS

A Empresa é detida em 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários SGPS, S.A., sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na Barraqueiro SGPS, S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os saldos com partes relacionadas apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes
Empresa mãe	-	53 963,13	14 627 942,36	-
Empresas do grupo	9 766 076,10	(4 506,32)	-	3 480 960,32
Outras partes relacionadas	780,40	-	435,84	-
	9 766 856,50	49 456,81	14 628 378,20	3 480 960,32

26. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A discriminação da caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, detalhava-se conforme se segue:

	2024	2023
Numerário	118 569,16	280 615,25
Depósitos bancários	2 105 922,75	1 620 418,00
	2 224 491,91	1 901 033,25

27. COMPROMISSOS

As rendas futuras dos contratos de locação operacional, em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, resumiam-se como se segue:

2024 Rendas vincendas	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Material circulante	9 073 776,48	36 295 105,92	13 610 664,72
Equipamento Administrativo	22 518,84	-	-
	9 096 295,32	36 295 105,92	13 610 664,72

2023 Rendas vincendas	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Material circulante	7 104 000,00	7 692 380,01	-
Equipamento Administrativo	29 119,16	31 915,98	-
	7 133 119,16	7 724 295,99	-

28. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis em poder de terceiros;
- Os ativos tangíveis e intangíveis estão totalmente afetos à atividade de transporte de passageiros;
- Ativos tangíveis implantados em propriedade alheia:

Complexo Coína	2 185 113,22
Estações/Parques	1 568 227,84
Beneficiações Bilheteiras e Salas	491 795,99

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis localizados no estrangeiro;
- Todos os ativos tangíveis e intangíveis são reversíveis no termo do contrato de concessão.

29. GESTÃO DE RISCOS

29.1. RISCO CAMBIAL

A atividade da Empresa não se encontra exposta significativamente ao risco no que se refere a taxa de câmbio, visto todas as suas operações e saldos serem transacionados em Euros.

29.2. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito corresponde ao risco associado à recuperabilidade das contas a receber decorrentes da atividade da empresa. Estas são controladas pelo departamento financeiro, sendo a sua recuperabilidade avaliada em função do risco de cliente, da antiguidade do crédito e das demais circunstâncias associadas. Como resultado desta avaliação são aferidas as necessidades de registo de perdas por imparidade.

29.3. RISCO DE TAXA DE JURO

A atividade da Empresa encontra-se exposta ao risco de variação da taxa de juro no que respeita aos empréstimos obtidos junto de instituições financeiras. O comportamento da taxa de juro é monitorado de forma a minimizar o risco de perdas resultantes da volatilidade de taxa de juro.

29.4. RISCO DE LIQUIDEZ

O departamento financeiro elabora um plano periódico de tesouraria por forma a assegurar o nível de liquidez necessário para fazer face aos compromissos financeiros da Empresa.

30. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não se verificaram quaisquer eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Empresa que afetem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

A Administração

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Luis Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O Contabilista Certificado

Maria Manuela dos Santos Gomes



05

RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO



Relatório e Parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da

Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (Empresa), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2024, a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa para o período findo naquela data e o anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2024 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras supra referidas, referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 31 de março de 2025

Assinado por: **Pedro Miguel Amador Fonseca**
Num. de identificação: 11909050
Data: 2025.03.31 08:52:31+01'00'

Pedro Fonseca & Associados, SROC, Lda.
Representada por Pedro Miguel Amador Fonseca
(ROC n.º 2006 e registado na CMVM com o nº 20210021)

PF & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
geral@pfauditores.com



06

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 30.970.423 euros e um total de capital próprio de 10.990.079 euros, incluindo um resultado líquido de 631.451 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A., em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

PF & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
geral@pfauditores.com

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

PF & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
geral@pfauditores.com

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de março de 2024

Assinado por: **Pedro Miguel Amador Fonseca**
Num. de identificação: 11909050
Data: 2024.03.27 08:35:59+00'00'

Pedro Fonseca & Associados, SROC, Lda.
Representada por Pedro Miguel Amador Fonseca
(ROC n.º 2006 e registado na CMVM com o nº 20210021)


PF & Associados

Sociedade de Revisão Oficial de Contas, Lda.
Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.ª A, 1590-083 Lisboa
geral@pfauditores.com



fertagus

 /fertagus

 /ComboioFertagus

 /fertagus.pt